

23 OUT 2000

GAZETA MERCANTIL

Arida vê perspectivas promissoras em 2001

As perspectivas para a economia brasileira em 2001 são as melhores dos últimos anos, na visão do ex-presidente do Banco Central Pêrsio Arida. Ele acredita que, pela primeira vez em duas décadas, as taxas de juros têm condições estruturais para seguir uma trajetória de queda. Isso porque os dois pré-requisitos básicos para essa redução estão incorporados, hoje, na economia brasileira: a possibilidade de inflação alta é nula, e a conversibilidade do padrão monetário reduz vulnerabilidades externas do Brasil. "A combinação desses dois fatores será um impulso ao crescimento nos próximos anos", disse Arida.

Ele participou dos trabalhos de abertura do VIII Encontro Nacional da Gazeta Mercantil, realizado no Rio de Janeiro. O encontro reuniu cerca de 100 executivos e funcionários, nos dias 19 a 21 de outubro, em torno das novas estratégias da empresa para 2001. Durante os debates, Pêrsio Arida observou que o desempenho econômico poderá sofrer interferências dos riscos políticos as-

sociados às incertezas dos investidores quanto ao resultado das eleições presidenciais de 2002.

Confiante nas estimativas oficiais de aceleração da economia brasileira entre 4% e 5% no próximo ano, o embaixador argentino Felix Peña, também presente ao encontro da Gazeta Mercantil, disse acreditar que o aumento da demanda do País contri-

buirá para reduzir atritos comerciais entre Argentina e Brasil, os dois maiores parceiros da região.

Mas, no seu entender, o Mercosul vem enfren-

tando uma crise de credibilidade e de legitimidade, que "está prejudicando o desenvolvimento de estratégias comuns para a inserção competitiva do bloco na economia globalizada". E alertou que o Mercosul deveria aproveitar a oportunidade do processo de incorporação do Chile para redefinir sua atuação.

Já o diretor-presidente da Gazeta Mercantil, Luiz Fernando Levy, acrescentou que a consolidação do Mercosul não é mais um projeto de governo apenas, mas envolve também a sociedade civil.

No Encontro Nacional da Gazeta Mercantil o ex-presidente do BC disse que vê todas as condições para a queda dos juros